



ANNO II --- NUM. 326

Director: Leonidas de Rezende  
Secretario: Adalberto Coelho  
Gerente: João F. de Oliveira

Redacção e Administração  
17, RUA 13 DE MAIO, 1.º and.  
End. Tel.: NAÇÃO - Rio  
Telephones: Director: C. 2193 - Redacção: C. 2190  
Borenia: 2158

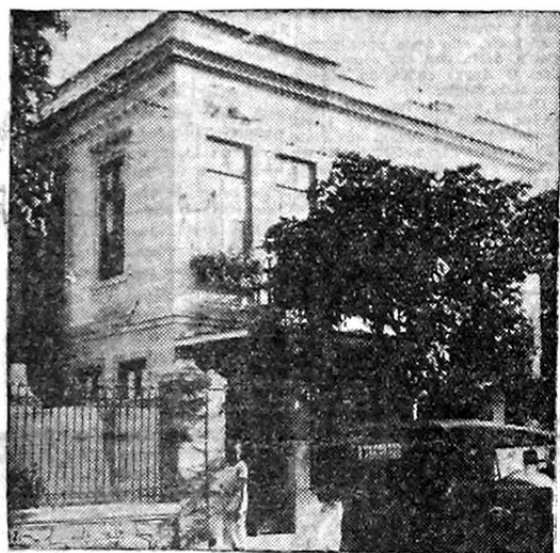
6.ª FEIRA 11 MARÇO 1927  
Leis a favor do Rei se estabelecem  
As em favor do povo só perecem  
CAMÕES

# Casas, casas para os pobres!

## O tecto dos trabalhadores

### A falação do ministro da justiça

A burguezia desagrega os lares dos trabalhadores!



Rua Barão de Icarahy n. 18, perto do Senador Vergueiro e da Avenida Osvaldo Cruz. Bairro chic. É' onde mora Clementino Fraga — a praga das favelas. Bem se vê porque elle não gosta dos pobres. Pequeno burguez reaccionario, ambiciona ser grande burguez. E quer subir á custa das lagrimas das crianças e mulheres pobres.

Em nota enviada aos jornaes, Vianna do Castello mostra ter sentido o peso da nossa palavra e a repercussão da mesma no seio das massas oprimidas. As massas estão indignadas com a obra de Thadeu Medeiros.

Vianna do Castello procura defender a obra reaccionaria da Saude Publica. Muito naturalmente. Não é por acaso



Rua Santa Clara n. 24. Perto da Avenida Atlantica, Moradia de Thadeu Medeiros. Pela casa se vê que elle é um pequeno burguez — reaccionario — com ambicões de ser grande burguez. E, para isto, procura tor nar-se agradável aos grandes tubarões, levando-os da viação tragica das favelas.

Thadeu está livre de perseguições da Saude Publica. Eis onde mora o perseguidor das favelas, o perseguidor dos pobres!

que o actual ministro da Justiça foi o defensor de Fontoura quando ficou preñado que este era um socio e protector de bicheiros. Não é por acaso que Vianna do Castello é o successor do tartufo e jesuita Affonso Penna, fecheador da "A Classe Operaria", e do machucavel e feroz João Luiz Alves, perseguidor e assassino de trabalhadores.

E não é por acaso que Vianna do Castello é capitalista, dono de minas riquissimas. Está, portanto, no seu direito, defendendo a obra de seus amigos e de sua classe, e auxiliando-a a esmagar a classe pobre.

O ministro da Justiça diz que a obra está sendo feita "sem violencia". Pas de violence! dizem os discipulos de Tolstoi. Mais uma qualidade

## Deshonra, esbulho, improbidade

### Os exemplos do passado

O razoavel seria que o governo ou não quebrasse novamente o padrão, ou o quebrasse em taxa superior em que projecta fazel-o

Ouve-se por ali dizer que a actual quebra do padrão de 27 para 6 d. não é uma immoralidade, não é uma deshonra, não é um esbulho, não é uma improbidade. E argumentam: não é uma immoralidade, não é uma deshonra, não é um esbulho, não é uma improbidade, porque os precedentes a justificam, porque nossos antepassados igualmente o quebraram em 1833 e 1846.

E' como se dissessem: Se agora somos immoraes e improbos, ta m b e m aquelles o foram.

Mais de vagar. Nada de pressa.

Em primeiro lugar, se um abuso não justifica outro, muito menos dois abusos.

Depois, ha a confrontar as condições em que se fizeram aquellas duas quebras do Imperio e esta da Republica. Não ha entre ellas a necessaria paridade. Aquellas se não foram legitimas, procuraram ser ao menos, tanto quanto possivel, honestas.

Esta nem foi legitima, nem honesta.

São os algarismos que o comprovam.

A primeira, a de 1833, por proposta do ministro Candido José de Araújo Vianna, reduziu o padrão de 67 d.,5 a 43 d.,2.

Teve o objectivo não de aviltar o cambio, mas de o conservar em taxa razoavel. Elle havia estado em franco declinio no periodo precedente á reforma, por tal modo que, de 51 7/8 em 1825, descera a 23 d., em 1830, tendo sido a media dos dois ultimos

vado com modfiicações em ambos os ramos do poder legislativo, se converteu na lei de 11 de setembro de 1846. Esta lei, estabelecendo o referido valor de 4\$ por oitava, quebrava, pela segunda vez, o padrão brasileiro, passando-o de 43 d., 2 a 27 d.

Tambem essa quebra não levantou clamores da população. Tendo sido a media cambial de 25 d., 13/16 nos tres ultimos annos que precederam a reforma (25 d., 7/8 em 1843, 25 15/16 em 1844 e 25 13/16

E o resultado della é o que já se observa: a diminuição da exportação e da importação, o Thesouro vazio, o funcionalismo atrazado em seus vencimentos, a maior desordem economica e financeira em que nos temos encontrado.

Este é ou não o começo do fim?

Proletarios, preparem-vos, organize-vos, para que não fiquem impunes os responsaveis por essa situação, vossos algozes e exploradores.

Os tubarões de Minas e S. Paulo, no imperio, nos impuzeram a politica do trabalho forçado, e, agora, na Republica, nos tem imposto a do cambio baixo.

A do trabalho forçado foi extinta pela força, pela espada do Club Militar, pelo exercito liberal; a do cambio baixo não poderá ser extinta senão pelo trabalho revolucionario.

Quando?  
E' difficil de o prever. O que se sabe é que já está tardando

## A miseria e o crime

Que vem a ser o crime? E' um phenomeno natural e social, — como a loucura e o suicidio —, determinado pela constituição, organica e psychica, anormal do delinquente e pelas influencias do meio physico e do meio social.

Supprimindo-se a miseria e a desigualdade chocante das condições economicas, a fome, aguda e chronica, não mais servirá de estimulante ao crime. Melhor alimentação dá lugar ao aperfeiçoamento physico e moral dos individuos. Os abusos do poder e da riqueza, então, desaparecerão; e, com elles, haverá consideravel diminuição dos crimes de occasião, determinados principalmente pelo meio social.

Por que, pois, não havemos de procurar chegar logo á sociedade comunista?

annos anteriores (1831 e 1832), de 30 d., 7/32. Portanto, o padrão de 43 d., 2 era muito superior ao que havia vigorado naquelles ultimos seis annos. Nestas condições, ninguém com elle se julgou immediatamente prejudicado.

Em 1845 agitou-se questão analoga. No seu relatório desse anno, o ministro da Fazenda, lembrando que o cambio tinha já baixado até 25 d., propunha que a moeda padrão fosse alterada, passando a oitava de ouro de 22 quilates a valer 4\$, em vez de 2\$500, conforme fóra determinado pela lei de 1830.

Neste sentido, apresentou o senador Bernardo Pereira de Vasconcellos um projecto que, appro-

em 1845), nenhum interesse se sentiu lesado com a resolução legislativa.

Agora, não. O cambio havia subido de 4 5/8 a mais de 7 e meio, e sua tendencia era para a alta, máo grado a deploravel situação politica do paiz, de estado de sitio e revoluções permanentes.

O razoavel seria, pois, que o governo ou não quebrasse novamente o padrão monetario, ou, então, o quebrasse em taxa superior áquella, a exemplo do passado.

Elle não quiz, porém, cingir-se a esse exemplo. Tratou de forçar a baixa do cambio para logo tomar o par com a moeda esterlina de 27 a 6 d. Obra de louco.

## A reacção afia as garras!!!

### Cuidado com a reforma da policia!!

#### Organizemo-nos contra as novas Clevelandias!

Não é de hoje que denunciemos as manobras reaccionarias da policia. Lenta e machiavelicamente ella afia as garras contra os trabalhadores, contra o seu partido e o seu jornal de classe.

Desde já denunciemos que a projectada reforma da policia visa, em primeiro lugar, perseguir os trabalhadores e, em segundo, perseguir todas as correntes liberaes.

Cautela e caldo de gallinha enquanto é tempo! Tomemos providencias desde hoje. Organisemos as massas, unamo-nos ás massas, creemos uma base solida, com a devida antecedencia. A policia actual é a mesmissima de Fontoura. Os cargos inferiores são occupados pelos mesmos individuos. E o ministro da Justiça é a mesmissima pessoa que defendeu Fontoura quando este foi accusado por Azevedo Lima de ligações com os jogadores de bicho, o que era a pura verdade.

Denunciemos ao proletariado e aos espiritos liberaes as attitudes seguintes que de-

(Continua na 2ª pag.)

## A batalha de 39 dias!!

### Abaixo a intervenção da policia nas grèves!

#### Pela derrota esmagadora de Carlito e Abdo Nader!

Ha muito, uma greve no Brasil não tinha merecido uma importancia como essas duas. Porque? Porque a União tem perto de 8 mil socios quando, em agosto, de 1926, ficou reduzida a 800 socios; porque a União tem prestigio; porque o Partido Comunista está a seu lado; porque os grevistas tiveram, desde o primeiro dia, um jornal diario ás ordens; porque os temo defendido com entusiasmo e convicção e nunca tendo em vista quaisquer interesses pessoais; porque as grèves transformaram-se em movimentos economicos e politicos; porque são grèves contra a fome, contra a escravidão, contra a miseria, contra os bancos, contra o imperialismo.

Por tudo isto, declaramos solemnemente irmos até ao fim, ao lado dos grevistas, defendendo-os, amparando-os, orientando-os.

A agitação nas fabricas é enorme. Por toda a parte os operarios só falam nessas grèves. E todos desejam o triumpho proletario!

A POLICIA  
Dia a dia nos chegam queixas e mais queixas.

A policia insiste em assistir ás reuniões na União dos Operarios em Fabricas de Tecidos, no Centro Cosmopolita, na União dos Alfaiates, no Centro Auxiliador dos O. em Calçados, no Carvão e Mineral, no Centro de Cultura Proletaria e na Graphica.

Oliveira Sobrinho e Coriolano de Góes bem sabem que não podem fazer isto. O estado de sitio já terminou. A Constituição burgueza garante-nos o direito de reunião. A policia já se esqueceu disto?

Por que a policia só vai ás associações operarias e não vai ás reuniões do Club Militar, do Club de Engenharia, do Centro Industrial, da Associação Commercial?

Abaixo a intervenção da policia nas grèves! Abaixo a intromissão da policia nas reuniões syndicaes! Pela retirada dos policiaes das fabricas Piedade e N. S. das Victorias!

(Continua na 2ª pag.)

"É preciso ser cego para não vêr que a Revolução russa é aurora de nova era" (GEORGES SOREL)



11 de março:  
1872 — Processo de Bebel, Bismarck e camaradas, em Leipzig.  
1915 — Ukase do tsar sobre a dissolução do Conselho de Estado da quarta Duma.  
1919 — Assassinato de 23 marinheiros na Franzosenstrasse em Berlim pelo tenente Maaloh.  
1922 — Congresso da "União Sindical Italiana".  
1924 — Greve dos trabalhadores das Docas de Hamburgo, Altona e Bremen. Greve das indústrias químicas em toda a Alemanha.  
1925 — "Sun-Yat-Sen, chefe do movimento libertador da China, morre em Cantão".

INTERESSES

Passam annos hoje:  
O trabalhador Augusto de Camargo, o tecelão Fernando Tavares, metalurgico Antonio Braga, o tropeçador Antonio de Souza Braga, o chauffeur Manoel dos Santos, José Augusto de Magalhães, conselheiro português em São Paulo, Felício Moreira dos Santos, jornalista e escriptor Tasso da Silveira, Candido da Silva Mendes.

Senhoras:  
Guilomar Cabral, Carmen de Moura Ceres, Emilia Bessa, Mercedes Marcondes, Olivia Mainardi Peixoto.

Senhorinhas:  
Maria Gomes da Maia, Julia Medeiros, Agelina Tavares, Margarida Costa e Rosinha Mendonça.

ASSAUNTOS

Realizou-se hontem, o casamento de Armando Francisco de Arsenio com a senhorinha Armanda Bezerra da Silveira, filha de Antonio Bezerra da Silveira (fallecido) e de Maria Souza Bezerra da Silveira.

VIAGANTES

Chegarão hoje da America do Norte, a bordo do "American Legion", os officiaes da Missão Naval, Luis Faamas Thibault, James Le Master, James Kauffman, Adolphus Watson e Lew Morton Atkure.

Amigos de "A Nação"

José Colentino d'Oliveira dá 5000, para o jornal do operario "A NAÇÃO" e lança um repito aos camaradas Luis Jayme de Aupencan (chauffeur) e aos camaradas trabalhadores em marcenaria José Camillo, Manoel de Castro, Roberto Moreno, José Zambito, Alberto (da casa Fabrega) e especialmente ao camarada Valentin Fernandes, para que dentro de 3 dias entrem com importancia igual.  
Drumond, respondendo a Cuzha, envia-lhes 10000 e convida Pedro Junior a fazer o mesmo.

ENTRO DE CULTURA PROLETARIA

No proximo domingo, 13 do corrente, haverá assembleia geral dos associados deste centro. Consta da ordem do dia o exame da situação do jornal. Nenhum camarada deve faltar. A assembleia se fará na rua do Senado 215, ás 2 horas da tarde.

# A reacção afia as garras!!!

(Continuação da 1ª pag.)

monstram a existencia de um plano de perseguições ferozes:

- 1.ª A prohibição da commemoração de Lenine com o consequente jogó de empurra.
- 2.ª Os agentes da policia a imporem a sua presença nas assembléas dos syndicatos, apesar de não haver estado de sitio.
- 3.ª As prisões e o esbofetamento de grevistas pacíficos da fabrica N. Senhora das Victorias.
- 4.ª Operarios intimados a ir á Policia Central e lá identificados como se tivessem cometido algum crime.
- 5.ª A policia a negar aos juizes a prisão de dois individuos e os individuos mettidos no xadrez, conforme denunciámos no dia 8.
- 6.ª A destruição das favellas sem o governo ter, antes, mandado construir casas para os pobres.
- 7.ª A intervenção policial ostensiva nas eleições de 6 de março, no Carvão e Mineral.
- 8.ª O desejo de fechar A NAÇÃO, baseando-se o governo na lei Adolpho Gordo, lei contra o anarchismo.
- 9.ª A campanha feroz do O Paiz, da Gazeta de Noticias, de Vanguarda e da Noite visando crear um estado de sitio especial contra o proletariado.
- 10.ª A doação de um conto de réis mensal á viúva rica do feroz reaccionario João Luiz Alves, autor do actual projecto de reforma da policia, e a não relevação da prescripção em que incorreu a viúva pobre do liberal Vicente de Souza.
- 11.ª A despedida de cento e tantos operarios do Lloyd.
- 12.ª A diminuição do imposto sobre a renda, afim de tornar a grande burguezia um exercito de capangas da contra-revolução.
- 13.ª O augmento do milho para os congressistas, afim de conquistar-lhes o apoio.
- 14.ª Idem, dos grandes burguezes militares.
- 15.ª A demissão de 200 jornaleiros da Central.
- 16.ª A demissão de mais 688.
- 17.ª A demissão de 200 empregados da Prefeitura.
- 18.ª A reforma monetaria visando esmagar pela fome os trabalhadores.
- 19.ª Os emprestimos que vão ser contraidos afim de o governo ter dinheiro para essas e outras attitudes reaccionarias.
- 20.ª Bernardes feito senador.

# Leia, na 4.ª pagina

## O programma do festival a realizar-se amanhã, em beneficio da A NAÇÃO.

### O TECTO DOS TRABALHADORES

(Continuação da 1ª pag.)

"As raposas têm as suas tocas e os corvos os seus ninhos — mas o homem não sabe onde repousar a cabeça".  
A moradia em Niteroi não serve: porque os pobres têm de vir trabalhar todos os dias no Rio; não podem pagar as barcas e os bondes que terão de tomar. Vianna do Castello — proprietario de minas riquissimas — ignora essas particularidades e acha mesmo que não têm importancia.

A moradia nos suburbios também não serve: fica longe demais, o operario tem de acordar ás 3 e 4 horas da madrugada, ha o gasto de passagens e, além do mais, o horario da Central nada vale, prejudicando-nos constantemente, impossibilitando a nossa chegada á fabrica ou officina, ás 7 horas.

Vianna, Thadeu e Clementino — burguezes — não entendem dessas coisas. Portanto, não se mettam contra os trabalhadores, porque só terão a perder. Não ha classe mais ignorante que a burguezia.

Quanto á moradia no Caes do Porto, é uma conversa fiada. Nós, trabalhadores, vivemos mal nas favellas. Queremos casas boas e baratas. Clementino e Thadeu dão-nos chiqueiros: Se as novas installações são tão boas, porque esses burguezes não se mudam para lá? Porque o Ministerio

da Justiça não se muda para o trapiche Rio de Janeiro? Tão lindas as novas installações! Mas o melhor da nota de Vianna do Castello é o fim. Diz elle que a autoridade sanitaria, "de accordo com a Prefeitura, está tratando de estimular a construção de habitações proletarias, e agora mesmo espera a administração publica approvar tipos de casas a baixo preço, para substituir as habitações condemnadas".

Só ha uma resposta a essa fita: convidamos os milhares de trabalhadores do Rio de Janeiro a soltar um formidavel: Qua! Qua! Qua!

21.ª As bombas que estouraram a 14 de janeiro afim de darem motivo a novas perseguições.

etc., etc.

Deante de tantos factos, poderá haver alguma duvida?

Estamos deante de um plano sinistro de reacção contra os trabalhadores e contra os liberais.

Novas Clevelandias nos esperam: Novos Chagas e Fontouras afiam as garras na rua da Delação!

Denunciemos as miserias que estão sendo preparadas! Organisemos uma barreira de aço contra os novos crimes!

Operarios, camponeses, soldados, marinheiros, estudantes, intellectuaes pequenos funcionarios, organisemo-nos contra as novas Clevelandias!

Abaixo a reforma reaccionaria da policia!

### "O BRASIL"

Comemorou hontem seu 5.º anniversario de existencia o matutino "O Brasil", jornal em que trabalham profissionais competentes e estimados nos circulos da imprensa carioca.  
A direcção, assim como a todos os trabalhadores do "O Brasil", enviamos nossas saudações.

### Associação dos Amigos da Russia

A. C. E. convida, para a facilidade do serviço, os adherentes a satisfazerem o pagamento de suas quotas, na sede social, á Travessa das Bellas Artes, 5.º andar, sala 5.  
Roga-se o comparecimento dos camaradas Savio, Borquó e do secretario do Grupo Israelita.

da Justiça não se muda para o trapiche Rio de Janeiro? Tão lindas as novas installações! Mas o melhor da nota de Vianna do Castello é o fim. Diz elle que a autoridade sanitaria, "de accordo com a Prefeitura, está tratando de estimular a construção de habitações proletarias, e agora mesmo espera a administração publica approvar tipos de casas a baixo preço, para substituir as habitações condemnadas".

Só ha uma resposta a essa fita: convidamos os milhares de trabalhadores do Rio de Janeiro a soltar um formidavel: Qua! Qua! Qua!

21.ª As bombas que estouraram a 14 de janeiro afim de darem motivo a novas perseguições.

etc., etc.

Deante de tantos factos, poderá haver alguma duvida?

Estamos deante de um plano sinistro de reacção contra os trabalhadores e contra os liberais.

Novas Clevelandias nos esperam: Novos Chagas e Fontouras afiam as garras na rua da Delação!

Denunciemos as miserias que estão sendo preparadas! Organisemos uma barreira de aço contra os novos crimes!

Operarios, camponeses, soldados, marinheiros, estudantes, intellectuaes pequenos funcionarios, organisemo-nos contra as novas Clevelandias!

Abaixo a reforma reaccionaria da policia!

# União dos Trabalhadores Graphicos ECOS

SÉDE PROVISORIA:

RUA ACRE, 19 - Sob.

TELEPH. NORTE 5754 - Expediente: das 17 ás 19 horas

## Conselho Geral de Representantes

CONSELHO GERAL DE REPRESENTANTES

Realiza-se hoje a semanal dos representantes.  
A Comissão Executiva recommenda com empenho o comparecimento dos representantes de quadros junto á U. T. G., visto haver importantes assumptos a tratar, conforme a seguinte

### ORDEM DO DIA

- I — Leitura da acta da sessão anterior;
- II — Expediente — Comunicações da C. E. e dos representantes;
- III — Propaganda associativa;
- IV — Estatísticas.

Distribuir-se-hão nesta reunião os boletins de convocação da assembleia que se realizará domingo proximo, 13.

Está despertando grande interesse a assembleia geral ordinaria convocada pela Comissão Executiva para depois de amanhã, domingo.  
Ha, principalmente, dois pontos da respectiva ordem do dia que são da maxima importancia: a eleição do novo thesoureiro e leitura da redacção final do regulamento da Caixa de Auxilios e eleição da comissão que dirigirá este departamento da U. T. G., o qual em breve começará a funcionar.

## A BATALHA DE 39 DIAS!!

(Continuação da 1ª pag.)

Devido á firmeza e solidiedade dos operarios dignos e conscientes e pela luta sem desfalecimentos que vindes sustentando desde 25 e 39 dias, sois alvo de minha maior admiração e, por isso, eu, cordialmente, vos saúdo.

Esses burguezes sem entrinhas, esses exploradores insaciaveis, não trepidam em pôr em jogo os processos mais mesquinhos e mais vis, para aniquillar e esmagar vosso brio e vossa attivez de proletarios lutadores e esclarecidos, como até agora tendes dado provas.

Oxalá que essa luta sem esmorecimentos, que gloriosa ja bem comprehendida por toquente vindes sustentando, sedas as Corporações e toque ao coração de nossa Classe em geral; porque se, de facto, cada individuo de que ella se compõe concorrer com sua parcella, por minima que seja, poderemos sustentar por tempo indefinido, á vós que vos achais em greve e os que venham a declarar-se.

Continuave, com pa nheiros, permaneci no mesmo pé, firmes e cohesos pelas vossas reivindicações para honra e gloria de nossa Classe e de nossa Causa. Não vos intimideis. Sede fortes, enfrenteis de frente a dificuldade das que, por certo, se vos depaeram e tende sempre em mente, que as lagrimas hoje vertidas, serão as glorias e os triumphos de amanhã.

Eu, de minha parte, vos ajudarei com minha pequena parcella, nessa obra meritoria e de interesse colectivo, e lanço daqui um appello ás Sociedades Operarias das diversas Corporações no Rio de Janeiro e á Classe Proletaria em geral, para dispensar-vos o necessario apoio moral e que assignem qualquer quantia conforme a boa vontade de cada um, na subscripção aberta que, em vosso favor, ora inicio, por intermedio das columnas do nosso mui querido jornal A NAÇÃO. — Manoel Rodrigues (graphico).

Subscripção em favor dos companheiros em greve, das fabricas: Piedade e N. S. das Victorias: Manoel Rodrigues... 50000

Nota da redacção — Todas as quantias devem ser entregues ao presidente da União, Nelson Albernaz. Na União existem listas especiaes para angariar auxilios.

## O VÔO DE SARMENTO DE BEIRES

### O "ARGOS" CONSEGUIU HONTEM A NOITE "DECOLAR" COM TODA SUA CARGA

Hontem, á tarde, os aviadores portugueses fizeram novas tentativas para alçar o vôo, mas todas resultaram infructiferas. O hydroavião foi rebocado para o meio da corrente; depois, foi virado contra o vento; e, afinal, alterado em seu curso, mas sem resultado positivo.

Depois dessa ultima tentativa, resolveu Sarmento de Beires voltar a amarrar o aparelho ao ancoradouro, nelle, porém, se conservando por ter decidido continuar a viagem.

Á noite, elle fez nova tentativa e, desta vez, era bem sucedido. O Argos conseguiu decolar com toda carga.

Devido ao adeamento da hora, porém, a os esforços que havia despendido, elle julgou prudente não proseguir immediatamente em sua travessia, pelo que tornou a amerissar.

Provido, porém, que o Argos pôde decolar com toda a carga que contém, é quasi certo que Sarmento de Beires o ponha hoje em marcha através do Atlantico.

Provido, porém, que o Argos pôde decolar com toda a carga que contém, é quasi certo que Sarmento de Beires o ponha hoje em marcha através do Atlantico.

Provido, porém, que o Argos pôde decolar com toda a carga que contém, é quasi certo que Sarmento de Beires o ponha hoje em marcha através do Atlantico.

### NÃO HA INCOHERENCIA

Ha dias Azevedo Lima escreveu, para "A Manhã", um artigo sobre o voto secreto, no qual mostrava não acreditar nas mirificas virtudes da "panacea" universal" de que Mario Pinto Serva se tornou o explorador principal.

Commentando o artigo de Azevedo Lima, "O Brasil" viu nelle não sabemos que incoherencia com a adhesão ao Bloco Operario, cujo programma preconiza a substituição do voto secreto.

Não ha incoherencia alguma. O programma do Bloco Operario é pelo voto secreto, mas não á moda Serva, isto é, fazendo de voto secreto o unico processo de "regenerar os costumes politicos do paiz". Isto é pura utopia, com a qual não concordamos de modo algum.

No programma do Bloco Operario está bem claramente expresso que defendemos a instituição do voto secreto na medida em que elle possa contribuir para chamar as massas operarias a participar da politica do paiz.

"Entendemos — diz o texto do referido programma — que o voto secreto é obrigatorio não é a panacea universal capaz de curar todos os males da democracia, nem tampouco um fim em si mesmo, e sim um meio de facilitar a participação das massas na politica e na administração do paiz".

Não ha, pois, nenhuma incoherencia entre o artigo de Azevedo Lima e o programma do Bloco Operario, na questão referente ao voto secreto.

### NEM O SITIO ESCAPOU

O sitio, nos termos da Constituição de 24 de fevereiro, é repressivo. Assim foi elle entendido e praticado nos primeiros annos da Republica. Depois, de repressivo passou em 1914 a preventivo. De preventivo transformou-se, no governo Epitacio, em meio idoneo da apurar a responsabilidade dos accusados politicos. De apurador de responsabilidade foi feito por Bernardes arma de combate contra as autoridades constituídas nos Estados. Serviu para a deposição dessas autoridades, pela sua substituição por audaciosos usurpadores do poder.

Mais ainda: os sitios os governos os decretavam tendo em conta as prerogativas constitucionaes das Camaras legislativas, quando era esse o caso. Pois bem, Bernardes se collocou acima dessas prerogativas. Decretou-os prorogou-os discrecionalmente. Tão discrecionalmente que chegou até a estabelecer sitios secretos, em varios Estados da Federação. Esses sitios não eram publicados nem no Diario Official, nem em nenhum órgão da imprensa.

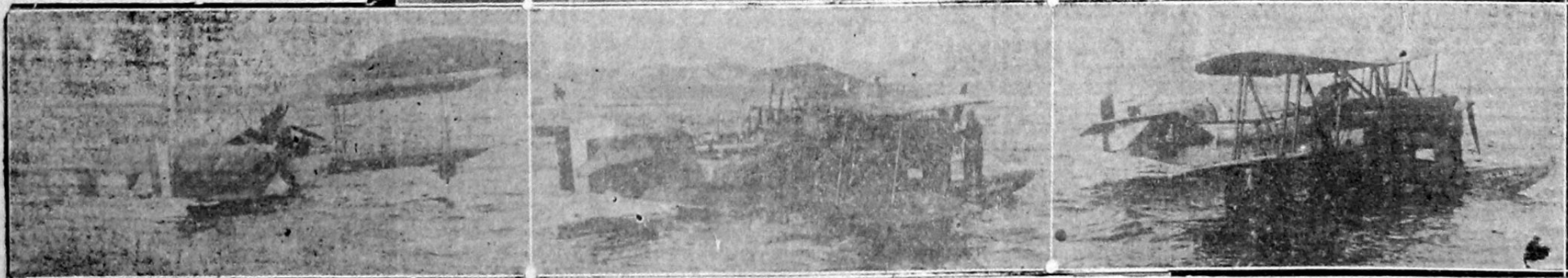
De modo que nem o sitio escapou no nefando quadriennio passado. Também foi elle desmoralizado no seu emprego, invertido nas suas funções, falsificado nos seus fundamentos e nos seus intuitos.

# DISTENDENDO SEUS TENTACULOS

Os aviadores americanos chegam ao Rio



Os applausos, mais ou menos inconscientes, ás aguias imperialistas



Conforme eram esperados, chegaram hontem, a esta capital, os aviadores dos Estados Unidos que estão fazendo o "raid" em torno das tres Americas, para, segundo Kellog, "levar uma mensagem cordial de amizade e de boa vontade do governo americano e do povo dos Estados Unidos ao governo e ao povo de todas as nações do continente americano". Só para isto, para esta obra de alto sentimentalismo que estão fazendo o "raid" em torno das tres Americas, para, segundo Kellog, "levar uma mensagem cordial de amizade e de boa vontade do governo americano e do povo dos Estados Unidos ao governo e ao povo de todas as nações do continente americano".

Sairam de Santos pouco depois das 14 horas e ás 16,50 surgiam do lado do Corcovado, passando por sobre as aguas do Flamengo. O resto é sabido: o povo os aguardava; sau dou-os com entusiasmo; elles executaram varias manobras; e amerissaram mesmo em frente á ponte do palacio. Nessa ponte, além de outras autoridades, da cidade e dos Estados Unidos, os aguardavam o prefeito Prado Junior e o embaixador Morgan que lhes apresentaram cumprimentos de boa vinda, respectivamente, em nome da população e do governo brasileiro.

Dahi foram para o Hotel Gloria, onde estão hospedados, e, pouco depois, voltavam afim de conduzir seus avioes com destino ao Centro de Viacão Naval.

Hoje, o major Dargue e seus companheiros devem ir, em companhia de Morgan, a Petropolis, e cumprimentar o presidente da Republica.









Sexta-feira, 11 de Março de 1927

Capital e Estados, numero avulso 100 réis

### A REVOLUÇÃO CHINEZA

#### Resenha telegraphica

O correspondente de uma agência inglesa em Shanghai, manda dizer para Londres que ha probabilidades de paz en-

### De Pinedo vae proseguir em seu vôo transcontinental

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — O commandante De Pinedo continuará o vôo transcontinental, partindo daqui para Montevideo no proximo domingo, dia 13.

### DEPOIS DO CARNAVAL ELEITORAL

#### A ronda em torno das duas vagas no Conselho Municipal

Ainda se não iniciaram os trabalhos de apuração do ultimo pleito, o que allás se verificará ainda este mez e já se começa a falar em novas eleições. Estas municipais. E' que se vão dar duas vagas no Conselho Municipal. Uma no primeiro e outra no 2º districto, em consequencia das renuncias de Candido Pessoa e Salles Filho.

Dizem as entendidas que Irineu Machado, em substituição ao primeiro trabalhará por um candidato: Bartlett James, que perdeu a deputação por muito pouco e que além disso demonstrou ser seu decidido correligionario. No 2º districto é apontado como candidato a vaga de Salles Filho, o chefe politico de Inhauma, Edgard Romero que levou ás urnas o seu nome e o de Mario Piragibe, os quaes ficaram do fazel-o representante do celebre bloco que chefiava.

Tambem é voz corrente que a fallida agremiação Frontin-Mendes, agora já sem o concurso de Sampaio Corrêa, que não mais quer saber de politica, enojado de tudo e de todos, não concorrerá ao futuro pleito.

Entim, novas eleições: pessoal das "comidas", a postos!...

#### 600 CONTOS QUE "VOAM"

#### A policia ainda nada apurou quanto ao mysterio caso do caixote vindo pelo "Itaquera"

A agência do Banco do Brasil em Curitiba mandou para o Rio, sob a responsabilidade do commandante do Itaquera, que pertence a frota da Companhia de Navegação do Estado, um caixote, no qual se lia "Sis Itaquera" 600-000 — Banco do Brasil — Rio de Janeiro.

O navio chegou ante-hontem o trazia, além d'aquella, um outro caixote contendo 13.000 procedentes da agência de Santos pelo que se sciencia a Companhia, em referidos caixotes, mediante recibo passado ao commandante foram entregues a guarda do fiel de thesoureiro da Costeira, Pedro Gonçalves da Silva.

Aviado o Banco do Brasil, foi incumbido de receber os o sub-theosoureiro, Jorge de Figueiredo que, comparecendo aos escriptorios da Costeira á avenida Rodrigues Alves n. 309 depois de verificar o laço e as cifras, que estavam intactas, recebeu das mãos de Alberto Lage os dois volumes, transportando-os para o edificio do Banco, em automovel acompanhado de um continuo. E ali, na thesouraria, presentes o fiel de thesoureiro Alvaro da Rocha Ribeiro e outros procedimentos, procedeu-se a abertura d'aquelles volumes, a começar pelo que viera de Santos, verificando-se que este continha, de facto, a importância de 330.000\$.

As ser, porém, levantada a tampa do outro caixote, que devia conter a quantia de 600.000\$, a surpresa foi geral: o dinheiro havia sido transformado em jornais velhos, flus de maldades, revistas e uma pequena taboia.

Incognitum o facto foi comunicado á directoria do Banco, ao thesoureiro da Companhia Costeira e á 1ª delegacia auxiliar.

Quivido a tal respeito, o capitão Christie Mathieson commandante de "Itaquera", declarou em seu depoimento que tendo arribado em Paranaguá, no domingo ultimo, ali lhe fora entregue, pelo agente da Companhia, um caixote, no qual existia, segundo lhe foi affirmado, a quantia de 600.000\$. Guardou-o no cofre de seu camarote, de onde não se afastou, alinco por pouco tempo, em Santos, ali recebendo o outro volume a que já nos referimos.

Ante chegado, foram os caixotes, mediante recibo, confiados á guarda do fiel do thesoureiro da Companhia. Acreditando o commandante ao lhe ser apresentado o caixote pela autoridade policial, que os alertaram da tampa lhe pareciam menores que os do volume que esteve sob sua responsabilidade.

Procurou o inquerito, já tendo prestado declarações o sub-theosoureiro do Banco, Jorge de Figueiredo, o fiel da Companhia Pedro Gonçalves da Silva. Entretanto, até agora, essas depoimentos nada esclarecem o mysterioso facto.

## Em torno do movimento revolucionario

### A situação em que se encontram Prestes e seus companheiros na Bolivia

### No Carlos Gomes, é, hoje, levada a super-revista: VIVA A PAZ!...

O Jornal iniciou, hoje, sua anunciada reportagem sobre a columna Prestes, para a qual enviou um emissario especial á Bolivia. A xaropada é longa. Della resulta o seguinte:

a) que Prestes e Miguel Costa se internaram naquella paiz, não acesados pelos jagunços do coronel Franklin Geraudo Rocha, mas obedecendo tão somente a motivos de ordem politica;

b) que, logo a 15 de novembro, estavam dispostos a dar por finda sua campanha, sendo que os combates que tiveram de acceitar, depois d'aquella data, resultaram de simples contingencias da luta;

c) que Prestes está em Porto Galva, no Oriente Boliviano, e Miguel Costa, João Alberto, Cordelito de Faria e outros se encontram em Paso de los Libres, com o general Isidoro;

d) que o grosso da columna, cerca de 400 homens, se acha

tambem em Porto Galva, na mais afflictiva situação financeira. Isidoro, Prestes, Miguel Costa poderiam ter feito uma revolução, a um tempo, economica e politica.

Economica a favor dos pequenos contra os grandes senhores feudais, dividindo por aquellas as propriedades que estes, por uma serie de expropriações indebitas, conservam.

E politica: varrendo do poder os que tanto o têm comprometido, ao serviço d'aquelles mesmos senhores feudais, ganhedores e inescrupulosos.

Deveriam ter sido revolucionarios de uma classe contra outra: revolucionarios praticos e não ideologas ou do bobagem.

Não estavam, porém, para tanto preparados. Não foram senão revolucionarios opposicionistas ou politicos.

Ficaram em meio caministo. Poderiam ter ido além, mas, infeliz-

mente, nisso foram detidos pelos seus preconceitos pequeno-burguezes.

A historia russa compreendendo tres periodos distintos: de 1850 até 1900; de 1900 até 1918, isto em linhas gerais. O primeiro periodo foi o dos revolucionarios idealistas: o dos narodniks; o segundo, o das tres forças que agiram mais ou menos combinadamente: a burguezia liberal, os proletarios e os camponeses; o terceiro, o da hegemonia do proletariado.

Isidoro, Prestes e Miguel Costa não foram mais do que bravos narodniks.

Mas não de ainda evoluir. Não de ainda evoluir de suas columnas para as nossas communas.

A luta está travada entre a burguezia e o proletariado, entre os grandes e os pequenos. Não de ficar ao lado destes contra aquelles.

A PAZ  
O Jornal do Brasil de hoje, publica a seguinte nota:

"Pela pacificação—Não é exacto que tenha chegado a esta capital o Sr. capitão Heltor Mendes Gonçalves, cujo nome está em destaque desde que os revolucionarios depuseram as armas, internando-se na Bolivia, no Paraguai e na Argentina.

Conforme telegramas do nosso correspondente platino, o capitão Heltor Mendes Gonçalves deve chegar ao Rio de Janeiro, amanhã, pelo Conto Verde.

O distincto official do nosso Exército traz fundadas esperanças de que a paz da familia brasileira vá ser uma realidade.

Amen.

Coincidencia.

Tambem hoje, é levada, em primeira, no Carlos Gomes, a super-revista: "Viva a Paz!..."

Explicação necessaria: revista ou super-revista é coisa bem diferente de comedia...

### O QUE FORAM AS ELEIÇÕES NA BAHIA

#### Verdadeiro "latrocinio", verdadeiro "banditismo avassalante"

Muniz Sodré concede interessante entrevista ao *Correio da Manhã* sobre o que foram as eleições na Bahia.

Em Santo Amaro, considerado o reduto inexpugnável do governo Calmon, foi o segundo votado nas quatro secções da cidade, e o 3º votado em todas as 10 secções do municipio. E em quasi todos os demais municipios obteve ou o 2º ou o 3º lugar, na chapa de seis nomes. Mas os resultados de Calmon o dão como derrotado.

E Muniz Sodré o explica: "Para considerar-me excluido do numero dos eleitos, foi necessario errar a somma dos meus votos e eliminar as votações de muitas secções, até de municipios inteiros. Todos esses crimes, violencias e atentados têm sido consignados por toda a imprensa bahiana, a excepção d'A Tarde, cujo director faz parte da chapa completa do governo. O *Imparcial*, o *Diário de Notícias*, o *Jornal*, a *Noite*, a *Capital*, são accordes em registarem a minha victoria, pelo 2º districto, a do Sr. Pacheco de Oliveira pelo 1º e a de candidatos outros pelo 3º e pelo 4º, como ainda unanimes em anatematizar todas essas misérias que tenho accentuado e muitas outras que longo fora enumerar. O *Diário de Notícias* verbera em artigo intitulado — *Pega o Ladrão* — esse "roubo a mão armada", esse "latrocinio eleitoral", esse "banditismo avassalante", do governo, antes e depois da eleição."

Depois da entrevista do governista João Mangabeira condemnando esse mesmo "latrocinio", esse mesmo "banditismo", não é possível por em duvida a palavra do opposicionista Muniz Sodré.

Mas estamos a jurar que um dos que não hão de votar pelo reconhecimento deste Muniz Sodré são justamente aquelle João Mangabeira.

Neste regimen, ha dessas coisas; e um regimen, assim pôde, é que ha de ficar de pé?!

Não é possível.

### A REALIDADE PROVANDO QUE OS MOTORISTAS SÃO DESALMADOS

#### O desastre de hoje com o auto-omnibus n. 26 da Auto-Viação Nacional

Subia a rua Humaytá o auto n. 26 da Companhia Auto Viação Nacional, dirigido pelo motorista Augusto Corrêa, quando, a certa altura, o auto particular n. 6128 de propriedade de Octavio Dupont, que ia a frente, diminuiu, inesperadamente, a marcha, obrigando o motorista do omnibus, para evitar um desastre, a fazer uma manobra rápida. E isso deu em resultado ir o auto-omnibus de encontro a um muro, derrubando uma pilastra, não havendo felizmente, nenhum ferido.

A policia do 21 districto registrou a occorrença.

### Novo terremoto no Japão

Os despachos telegraphicos dão conta dos terriveis efeitos do novo terremoto que acaba de sacudir a terra japonesa.

Já foram registradas as mortes de 2.275 pessoas, os ferimentos de 4.100 outras, tendo sido destruidas 8.000 casas, 70.000 pessoas estão sem tecto, expostas á chuva e á neve.

Considera-se perdido um navio escola da armada japonesa, com a tripulação de 43 aspirantes.

### Confrontando as ciencias medicas argentinas e norte-americanas

#### UM SCIENTISTA PORTENHO DE PASSAGEM PELO RIO

Passa hoje, em transito para Buenos Aires, do volta da America do Norte, o medico argentino Dr. Pedro Escudero, professor titular da Clinica Medica, director do Instituto de Enfermidades, director do Hospital Ranson, academico correspondente da Academia de Madrid e portador ainda de varios titulos que muito o recomendam como scientista.

O Dr. Escudero viaja no transatlantico americano *American Legion* e foi a bordo desse navio que estivemos com elle, hoje, pela manhã.

No salão de fumar o illustre scientista argentino disse-nos as suas impressões a respeito da America do Norte. Elle, que esteve em missão do seu governo, visitou em Nova York, a *Post Graduate Medical School*, dirigida pelo Dr. Mosenthal, o *Presbyterian Hospital*, dirigido pelo doutor Ladd, o *New York Hospital*, dirigido pelo Dr. Spencer; em Nova Jersey visitou o *Physiatre Institute*, dirigido pelo Dr. Allen e em Boston esteve no *Deaconess Hospital*, dirigido pelo professor Toshin.

E sobre o adiantamento da ciencia medica — perguntámos — Nada de novo, absolutamente. Tudo já conhecido em Buenos Aires. E, além disso, quanto aos metodos de tratamento de diabete, que foi a molestia que procuramos estudar mais detalhadamente, a ao emprego do medicamento intitulado *Insulina*, estamos, nos argentinos, acima dos norte-americanos. Não em Buenos Aires temos metodos nossos de cura, producto dos esforços de nossos scientistas e que não são conhecidos no estrangeiro.

Nesse caso, sua viagem de estudos foi quasi infructifera?

Não digo tanto. A America do Norte, na minha opinião, para campo de estudos da ciencia medica é mais conveniente aos latino-americanos do que a Europa. Os Estados Unidos são um vasto campo de estudo... mas para quem sabe ingles... Elles, talvez por desprezo ao resto do mundo, não cogitam do estudo de linguas estrangeiras. Mesmo entre scientistas difficilmente se encontra quem fale o francez. Entanto, em demanda do caso. O nosso entrevistado, como quasi todos os argentinos, é um entusiasta das belezas naturais e dos progressos do Brasil como de toda a America Latina.

### GRANDE GREVE NA GRECIA

#### As violencias do governo

Os telegramas de Athenas dão noticia do grande movimento grevista ali declarado.

A greve foi iniciada pelos empregados de padarias, boteguins e restaurantes e outros ramos do commercio, os quaes abandonaram o trabalho ás 18 horas de hontem.

A União dos Trabalhadores adheriu ao movimento.

Enorme multidão de desocupados enche as praças publicas.

O governo está empregando toda sua força para dominar a situação. E' o papel dos governos burguezes: defender os capitalistas contra os operarios.

## DESPORTOS

### COMMENTANDO...

Um pouco de politica da aristocratica "Amea".

Ha tempos, não se passava coisa de maior monta no ambiente desportivo da entidade fascista da rua da Alfandega, sem que o dedo habilidoso do presidente do S. Christovão estivesse metido, sempre, manda a verdade se diga, com exito. Chamavam-no o diplomata desportivo. Naquella epoca o astuto presidente do S. Christovão, fazendo muito mais, tantei valer os seus direitos junto ao "leader" do Fluminense, que na "Amea" é uma especie de Minas para o Brasil, estes não se cançavam de repetir que tinham a melhor boa vontade para com o S. Christovão, club de meritos indiscutíveis, digno, por muitos titulos, de usufruir as vantagens dos fundadores, dentro d'aquella associação. O diabo, porém, accrescentava a gente do Fluminense, é o Vasco da Gama. Não convinha, nem por sonho, pensar em conceder ao Vasco da Gama a igualdade de direitos, dizia o Fluminense, e nesse caso, isso é um entrave para a concessão ao S. Christovão.

O presidente do campeão do anno passado, que tinha o pensamento dos outros fundadores, estava certo que na primeira oportunidade lhe seria conferida, ao seu club, a almejada igualdade de direitos.

A oportunidade não tardou. O caso do Flamengo, assistendo a gente da "Amea", deu em resultado que o Fluminense procurasse o Vasco para offerecer-lhe a igualdade de direitos. E de facto, nos estatutos novos, ella lá está, não como o devera, mas na forma insidiosa por que fazem todos os homens da "Amea".

O Vasco não está garantido. E o S. Christovão, lembrando-se do que lhe falam, em outra occasião, procurou o Fluminense. Com a simplicidade politica de um locador de requinta e coronel mineiro, responde o leader fluminense ao S. Christovão: "O diabo é que se dermos ao seu club o Vasco pôde ficar assim... Quando o S. Christovão apresentar o seu "stadium", terás também".

O que vale é que o presidente do S. Christovão é esparto demais para comprehender as coisas.

A estas horas, certo, elle e o seu club já estarão em caminho muito mais seguro...

### Paulo, vae estreir ali com o nome de Charleston.

— O potro de 3 annos Botafogo, por Hall Cross e Alvora, está no haras Santa Maria, de onde deve vir ainda esta semana para ser entregue ao habil entraineur Horacio Porazzo.

Alvorada pertence ao estimado turfman Gervasio Seabra.

— Chrsitiano Torres, o competente entraineur do stud Lundgren, indo num auto omnibus, foi victima de um pequeno desastre.

Um caminhão foi sobre o omnibus aviando-o.

O chauffeur, procurando parar instantaneamente o vehiculo, provocou um medonho solavanco e Chrsitiano foi bater com o rosto no banco frontal ao em que elle ia, ficando ferido no nariz e na testa.

Felizmente os ferimentos não apressam a menor gravidade.

— Foi hoje publicado o projecto dos classicos e grandes premios do Jockey Club na temporada a iniciar-se em abril.

Vamos lei-o com attenção para dizer algumas coisas. Todavia salientamos já que ha-verá um premio de 20 contos, em 3.800 metros. As condições desse premio merecem um estudo.

### NATAÇÃO

#### OS CONCURSOS POPULARES DE "A NAÇÃO"

Distribuição dos premios

A distribuição dos premios de nossos grandes concursos populares será sabbado proximo, em sessão festiva do Centro Cosmopolita.

Por essa occasião faremos os tres das taças do "Partido Comunista", e dos "Empregados do Copacabana Palace Hotel", bem como das medalhas aos vencedores.

Estes deverão comparecer á nossa redacção, affim de receberem as convites que darão entrada á festa do Centro Cosmopolita.

### OS CONCURSOS POPULARES DE "A NAÇÃO"

Entrada dos premios

Tendo A NAÇÃO resolvido fazer a entrega dos premios de seus concursos aquaticos populares, realizados a 13 do mez passado, no proximo sabbado, por occasião do festival promovido pelo Centro Cosmopolita, convidamos a vencedores desses concursos a virem assistir, nesta redacção, os ingressos para o referido festival.

Conforme o resultado dos nossos concursos, são os seguintes os nadadores premiados: Taça "Partido Comunista" e "Empregados do Copacabana Palace Hotel" — Affonso Carruso. Medalha de ouro — José de Almeida Guimarães. Medalha de prata — Alencar de Carvalho, Antonio Afonso de Lencourt, João Coelho Netto, Jorge Reis, Jorge Pessoa, Moscyer Mals de Oliveira Tinoco, Darcy S. de Mudecas, Antonio Fernandes, Mario Ferreira e Alfredo Francisco Bastos. Medalhas de bronze — Tiburcio Ferreira de Mendonça (2), Antonio da Costa Pimenta, Henrique Frischgessell Junior, Ignacio Bezerra de Menezes, Alvaro Alves, Oscar Lopes de Oliveira e Joaquim da Silva.

## O grande festival em beneficio da "A NAÇÃO"

Promovido pelo grupo editor "Voz Cosmopolita", realiza-se, no dia 12 do corrente, na sede do Centro Cosmopolita, á rua do Senado n. 215 e 217, um grande festival em beneficio da A NAÇÃO.

Reina grande entusiasmo entre os promotores do mesmo, e espera-se o apoio de todos os syndicatos e dos proletarios em geral á feliz iniciativa de nossos companheiros.

Na gerencia da A NAÇÃO são encontrados bilhetes de ingresso para os amigos que o quizerem adquirir.

Eis o programma do esplendido festival:

- 1ª parte — "Ouverture" pela orchestra.
- 2ª parte — Conferencia pelo Dr. Castro Rebello, Professor da Universidade do Rio de Janeiro.
- 3ª parte — Distribuição dos premios aos vencedores do Concurso de Natação promovido pela A NAÇÃO. Allocução a proposito pelo Dr. Oliveira Santos.
- 4ª parte — Acto variado.
- 5ª parte — Baile familiar.

### REMO

Os leitores, de certo, já repararam... O chronista que se masturbou todo em engrossamento aos principios burguezes do nosso nababesco sport — o hindu Arnaldinho, não me fogues, o Lennu dos cavallos e outron que tans — não perde oportunidade para elogiar os magnatas do dinheiro. Mas, ultimamente, deu-lhe a lua para jantar esse derreimento bafalorio a ataques sem pé nem cabeça, accendidos na sua sua estúpida da Federação Brasileira do Remo.

Alinda, ha uns tres dias, a proposito da obra da luxuria sportiva que o princez hindu vae erguer na orla guanabarina, lá veio o possado chronista com umas indirectas atrevidas, que não são apenas insensatas, mas cretinhas, atridas a essa benemerita e das mais progressista organizações do sport burguez, que é a Federação do Remo.

A menhira, a torpeza para realçar a bafulação, a falta de critério para deprimir uma entidade pobre, mas que tem feito pelo sport o que nenhuma outra, com todos os seus millionarios, conseguiu ainda fazer: uma falta de fino decoravel no afan soffrido de agardar aos homens do dinheiro, eis tudo quanto transpira, em suor azedo, desse colado pequeno-burguez, que já esqueceu as tensões de vezes que elogiou a sua estúpida de hoje!

Isso elle não sabe reparar... O Altema! Araba com esse jornalista! E eis tudo!... Emprego, como já emprezamos a teu serviço o Mario Pello, e a esse teu novo empregado confia um cargo na directoria do Fluminense Yacht Club!

A burguezia perderá um jornalista, mas tu terás mais um propheta a guiar-te no oceano sompito ou opaco de tuas ideias sportivas! I!

### Chauffeurs perseguidos pela policia

Estão sendo chamados por edital, no prazo de 48 horas, á Inspectoria de Vehiculos, pelos factos occorridos no dia 6 do corrente, os chauffeurs: abaixo:

- Circular para angralar passageiros: 46 — 2359 — 2467 — 4092 — 5015 — 7052 — 7075 — 8362 — 8380 — 8455 — 8837 — 10194 — 12466.

### Copacabana Casino - Theatro

TODOS OS DIAS UM FILM NOVO

HOJE	Sexia-icira	HOJE
Na tela, ás 21 12 horas:		
<b>ELLE E A CIGANA</b> (PARAMOUNT)		
Poltronas, 28000 — — — — — Grunhões, 108000		
Dinner e Souper dançants todas as noites		
Ass. sabbados ás 10 horas e entrada no restaurante do smoking em sazes e ás pessoas que tiverem mesas reservadas. Aos domingos e feriados haverá "matinée" ás 3 horas da tarde e Apertif-dançants das 17 ás 19 horas		

### ELECTRO-BALL

Rua Visconde Rio Branco, 31  
EMPRESA BRASILEIRA DE DIVERSÕES

HOJE E TODOS OS DIAS

Sensacionais torneios em 5 e 10 pontos, entre os electro-ballistas de 1ª, 2ª e 3ª ATIRANTE E INTERES.

SANTE SPORT

Sessões cinematographicas com as films das melhores fabricantes.

Popular centro de diversões

— Barbeiro — 51  
— Rua Visconde Rio Branco — 31